

## Preços Agropecuários: aumento de 0,19% no fechamento de dezembro

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou aumento de 0,19% no mês de dezembro de 2011. Tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) como o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com variações positivas, respectivamente de 0,12% e 0,37% (Tabela 1).

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, Dezembro de 2011.**

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,19	-0,21
IqPR-V	0,12	-0,87
IqPR-A	0,37	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Já quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto IqPR como IqPR-V fecham negativos, respectivamente, em 0,21% e 0,87% (Tabela 1), isso em função da variação positiva da cana (0,64%) no período considerado.

**Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Dezembro de 2011.**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrimestral (%)
			4ª Nov/11	4ª Dez/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	56,57	55,71	- 1,51
	Amendoim	sc.25 kg	37,23	35,62	- 4,31
	Arroz	sc.60 kg	29,90	30,78	2,94
	Banana nanica	cx.21 kg	13,91	14,29	2,69
	Batata	sc.60 kg	24,73	12,87	- 47,96
	Café	sc.60 kg	463,78	482,10	3,95
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4984	0,5016	0,64
	Feijão	sc.60 kg	106,99	122,89	14,86
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	8,89	9,80	10,22
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	11,51	11,52	0,10
	Milho	sc.60 kg	26,15	25,08	- 4,08
	Soja	sc.60 kg	42,07	41,13	- 2,22
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	29,74	22,40	- 24,65
Trigo	sc.60 kg	27,26	25,97	- 4,74	
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	102,17	99,34	- 2,78
	Carne de Frango	Kg	2,07	2,13	3,31
	Carne Suína	15 kg	52,98	58,00	9,49
	Leite B	Litro	0,9456	0,9256	- 2,12
	Leite C	Litro	0,8635	0,8424	- 2,45
Ovos	30 dz	41,50	44,49	7,19	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas no mês de dezembro foram: feijão (14,86%), laranja para indústria (10,22%), carne suína (9,49%) e ovos (7,19%) (Tabela 2).

No feijão, o atraso da colheita das águas que foi plantada mais tarde que o habitual levou as colheitas de dezembro e as perspectivas para o início de janeiro a se mostrarem insuficientes frente às pressões de demanda.

Na laranja para indústria a desvalorização cambial e a entrada da entressafra levaram a preços mais elevados face às disposições contratuais. Isso acontece numa realidade em que a laranja para mesa segue com preços praticamente estáveis, mesmo com a elevada procura nesta época do ano para o consumo de sucos em restaurantes, lanchonetes e residências.

Na carne suína, as festas de final de ano tiveram impactos diretos nos preços mais elevados para esse produto, que é considerado diferenciado pelos consumidores nessas oportunidades.

A antecipação dos descartes de aves com o intuito de se reduzir os custos com ração diminuiu a oferta de ovos desde o início de dezembro, elevando os preços recebidos pelos granjeiros.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços neste último mês de 2011 foram: batata (47,96%), tomate para mesa (24,65%), trigo (4,74%), amendoim (4,31%) e milho (4,08%) (Tabela 2).

Na batata, a entrada de maior quantidade de produto reduziu os preços recebidos no campo, mesmo fato que explica a reversão da trajetória dos preços do tomate de mesa. Ambas solanáceas, que configuram produto final perecível e, por isso mesmo, com preços com acirrada amplitude de variação conjuntural, em função da oferta de curto prazo, levam à gangorra de preços.

No trigo, a existência de elevados estoques numa realidade em que a compra externa realiza-se com condições vantajosas de juros e prazos, além de outras condições de financiamento, mantém a tendência de baixa do preço.

No amendoim a entrada das primeiras colheitas da safra das águas e as perspectivas de oferta mais consistente levou a queda de preços do produto no campo.

No milho, o recuo dos preços internacionais passou a refletir nos preços internos, numa realidade em que os problemas da safra brasileira e argentina ainda não se refletiram nas médias quadrissemanais.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 10 apresentaram queda (7 de origem vegetal e 3 de origem animal).

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
**Eder Pinatti** - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
**José Alberto Angelo** - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
**José Sidnei Gonçalves** - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/12/2011 a 31/12/2011 e base = 01/11/2011 a 30/11/2011.

---

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>